

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Departamento de Fonoaudiologia

ESTRATÉGIAS DE ENSINO PARA O DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO
CLÍNICO EM FONOAUDIOLOGIA: REVISÃO DE ESCOPO

Trabalho apresentado para obtenção do
título de graduação em Fonoaudiologia pela
Universidade Federal de Minas Gerais.

Teresa Raquel Moraes Silva

Orientador: Ana Cristina Côrtes Gama

Co-orientadora 1: Lorena Luiza Costa Rosa Nogueira

Co-orientadora 2: Aline Mansueto Mourão

Belo Horizonte
2025

RESUMO

Introdução: A crescente demanda dos profissionais, exigem que eles dominem a habilidade de raciocínio clínico para tomar decisões clínicas eficazes¹. O raciocínio clínico é um processo intelectual que deve ser desenvolvido pelos estudantes e profissionais de saúde, permitindo diagnóstico e conduta aos usuários do sistema de saúde². Esse raciocínio é adquirido através do ensino da teoria, da prática e da exposição aos casos clínicos fonoaudiológicos. Com isso, esta revisão de escopo se justifica ao proporcionar aos fonoaudiólogos e docentes, uma análise da literatura concernente ao ensino do raciocínio clínico na formação do fonoaudiólogo.

Objetivo: O objetivo deste artigo é realizar uma revisão de escopo para mapear e descrever as principais estratégias de ensino relacionadas ao raciocínio clínico nos cursos de graduação e pós-graduação em Fonoaudiologia. **Métodos:** Seguiu as diretrizes do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR)*³, guiadas pelo Instituto Joanna Briggs (JBI). Para construir a pergunta da pesquisa utilizou-se a estratégia *Population, Concept and Context* (PCC), sendo P- estudante de fonoaudiologia e fonoaudiólogo; C- raciocínio clínico e C- ensino. Assim estabeleceu-se a seguinte pergunta norteadora: "Quais são as principais estratégias de ensino utilizadas para desenvolver o raciocínio clínico em cursos de graduação e pós-graduação em Fonoaudiologia?". A busca foi realizada nas bases de dados MEDLINE, *Cochrane Library*, *Scopus*, *Web of Science* e BVS. Foram incluídos os trabalhos que avaliam, discutem, testam ou descrevem estratégias utilizadas pelos cursos de Fonoaudiologia para ensinar o raciocínio clínico, sem restrição de data e idioma. Foram excluídos os artigos que abordassem exclusivamente as teorias e conceitos de raciocínio clínico, além de revisões de literatura. As referências bibliográficas selecionadas foram importadas para o gerenciador EndNote™, para serem agrupadas e eliminar aqueles em duplicidade. Assim, os títulos dessas referências foram organizados em planilha Excel, ponderando se o artigo respeita ou não os critérios de inclusão. Os artigos incluídos no estudo foram selecionados por três avaliadoras independentes, e lido na íntegra aqueles considerados elegíveis à pesquisa. Os dados extraídos foram: autor, ano, país, tipo de estudo, tipo de amostra, estratégia de ensino e, principais resultados. **Revisão da Literatura:** A coleta bibliográfica inicial resultou em 1.032 artigos, e restou 11 artigos para análise.

As estratégias de ensino identificadas foram: casos clínicos virtuais, diários de aprendizagem reflexivos, supervisão clínica no estágio curricular, mapas conceituais, metodologia ativa tipo *Gallery Walk*, simulação e gamificação. É também fundamental a realização de estudos longitudinais, que possibilitem a compreensão do desenvolvimento desse raciocínio em diferentes fases da formação dos futuros fonoaudiólogos. **Conclusão:** As estratégias de ensino mais utilizadas para o desenvolvimento do raciocínio clínico em estudantes de Fonoaudiologia foram os casos clínicos virtuais, seguidos da supervisão clínica do estágio curricular. Outras abordagens incluíram diários de aprendizagem reflexivos, mapas conceituais, resolução de *scripts*, *Gallery Walk*, simulação clínica, e gamificação. A aprendizagem multimodal também se destacou por integrar teoria e prática de forma eficaz. Todas essas estratégias se mostraram adequadas para fortalecer o raciocínio clínico, preparando os alunos de Fonoaudiologia de maneira mais completa para a prática profissional.

REFERÊNCIAS

1. Menezes SSC de, Corrêa CG, Silva R de CG e, Cruz D de AML da. Clinical reasoning in undergraduate nursing education: A scoping review. *Rev esc enferm USP*. 2015;49(6):1032-9. <https://doi.org/10.1590/S0080-623420150000600021> PMID: 27419689.
2. Cerullo JASB, Cruz DALM. Clinical reasoning and critical thinking. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2010;18(1):124-9. <https://doi.org/10.1590/S0104-11692010000100019>
3. Hoben K, Varley R, Cox R. Clinical reasoning skills of speech and language therapy students. *Int J Lang Commun Disord*. 2007;42(Suppl 1):123-35. PMID: 17454240. Erratum in: *Int J Lang Commun Disord*. 2007;42(3):385. <https://doi.org/10.1080/13682820601171530>
4. Ginsberg SM, Friberg JC, Visconti CF. Diagnostic reasoning by experienced speech-language pathologists and student clinicians. *Communication Science and Disorders*. 2016;43:87-97. https://doi.org/10.1044/cicsd_43_S_87
5. Tureck F, Souza S de, Faria RMD de. Teaching strategies for clinical reasoning in Brazilian medical schools - An integrative review. *Rev bras educ med*. 2023;47(1):e017. <https://doi.org/10.1590/1981-5271v47.1-20220032>
6. Peixoto JM, Santos SME, Faria RMD de. Clinical reasoning development in medical students. *Rev bras educ med*. 2018;42(1):75-83. <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v41n4RB20160079>
ERRATA EM: *Revista Brasileira de Educação Médica*, volume 42, número 1. *Rev bras educ med*. 2021;45(1):e027. <https://doi.org/10.1590/1981-5271v42.1-20160079>.ERRATA
7. Lockwood C, Porrit K, Munn Z, Rittenmeyer L, Salmond S, Bjerrum M et al. Chapter 2: Systematic reviews of qualitative evidence. In: Aromataris E, Munn Z, editores. *JBIM Manual for Evidence Synthesis*. JBI, 2020. <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-03>
8. Torres F, Romero L, Álvarez C. Transferring learning from the formal classroom to the clinical practice: A reflection on the training of speech therapists in Chile. *Rev. Chil. Fonoaudiol*. 2018;17:1-10. ID: biblio-966363.
9. Hill AE, Davidson BJ, Theodoros DG. Reflections on clinical learning in novice speech-language therapy students. *Int J Lang Commun Disord*.

- 2012;47(4):413-26. <https://doi.org/10.1111/j.1460-6984.2012.00154.x> PMID: 22788227.
10. Mandrá PP, Kuroishi RCS, Gomes NA de S, Alpes MF. Perception of students on the Clinical Supervision of Speech, Language and Hearing Sciences. *Distúrb Comun.* 2019;31(2):246-54. <https://dx.doi.org/10.23925/2176-2724.2019v31i2p246-254>
 11. Campos NF, Ferreira JM, Gama ACC. Concept map: teaching toll in the course of speech language pathology. *Distúrb. Comun.* [Periodico na internet]. 2014 [Acessado em 20 de fevereiro de 2024]; 26(1):110-7. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/dic/article/view/13937>
 12. Calleja-Reina M, Luque-Liñán ML, Rodríguez-Santos JM. Usefulness of a computer tool for acquiring skills in clinical diagnostics in speech therapy. *Rev Educación Médica.* 2018;19(3):162-5. <https://doi.org/10.1016/j.edumed.2017.03.005>
 13. Queiroz MA dos S de, Teixeira CLV, Braga CM, Almeida KA de, Pessoa RX, Almeida R de CA et al. Curricular supervised traineeship: Perceptions of student-therapist in Speech, Language and Hearing Sciences in a hospital. *Rev. CEFAC.* 2013;15(1):135-43. <https://doi.org/10.1590/S1516-18462012005000082>
 14. Miranda AR, López Valencia ML, Serra SV. Perceptions of phonaudiology students on simulation-based gamified learning. *Educación Médica Superior* [Periodico na internet]. 2022 [Acessado em 20 de fevereiro de 2024]; 36(2):e2567. Disponível em: <https://www.scienceopen.com/document?vid=209e38b1-be83-42d1-906f-6f2daf888d5d>
 15. Taheri F, Bayat A, Moradi N, Tavakoli M, Delphi M, Shomeil Shushtari S et al. Effect of Gallery Walk Learning Strategy on clinical performance of audiology students compared to traditional learning strategy. *Aud Vestib Res.* 2022;31(4):243-8. <https://doi.org/10.18502/avr.v31i4.10728>
 16. Del Campo Rivas MN, Silva-Ríos AP. Development of a virtual platform for clinical reasoning training of speech-therapy students. *Rev. Investig. Innov. Cienc. Salud.* 2023;5(1):29-45. <https://doi.org/10.46634/riics.168>

17. Del Campo Rivas M N, Silva-Ríos A P. Prueba de concordancia de guiones para entrenar el razonamiento clínico en estudiantes de fonoaudiología. *Rev. investig. logop.* 2023;13(1):e80748. <https://dx.doi.org/10.5209/rlog.80748>
18. Catania A, Coutts KA, Barber N. Exploring perceptions of factors aiding the development of critical thinking in adult dysphagia: A study among fourth-year speech-language pathology students. *Clin Teach.* 2024;21(1):e13674. <https://doi.org/10.1111/tct.13674> PMID: 37816700.
19. Boszko C, Werner da Rosa CT. Reflective diaries: Definitions and guiding references. *Rev. Insignare Scientia.* 2020;3(2):18-35. <https://dx.doi.org/10.36661/2595-4520.2020v3i2.11135>
20. Plack MM, Driscoll M, Blissett S, McKenna R, Plack TP. A method for assessing reflective journal writing. *J Allied Health.* 2005;34(4):199-208. PMID: 16529182.
21. Moreira MA. Concept maps and meaningful learning. *Revista Galáico Portuguesa de Sócio-Pedagogia e Sócio-Linguística.* 1998; 23 a 28: 87-95.
22. Rocha RS, Cardoso IMD, Moura MAE. The use of gallery walk as an active methodology in the classroom: A systematic analysis in the teaching-learning process. *Rev. Sítio Novo.* 2020;4(1):162-70. <http://dx.doi.org/10.47236/2594-7036.2020.v4.i1.162-170p>
23. Sanz-Martos S, Álvarez-García C, Álvarez-Nieto C, López-Medina IM, López-Franco MD, Fernandez-Martinez ME et al. Effectiveness of gamification in nursing degree education. *PeerJ.* 2024;15:12:e17167. <http://dx.doi.org/10.7717/peerj.17167> PMID: 38638160; PMCID: PMC11025539.
24. Ormerod E, Mitchell C. Evaluation of a pilot to introduce simulated learning activities to support speech and language therapy students' clinical development. *Int J Lang Disordem Comunitária.* 2024;59:369-78. <https://doi.org/10.1111/1460-6984.12953>
25. Adams SN, Kater KA, Seedat J. Student perspectives of simulated learning to improve their dysphagia management. *SAJCD.* 2024;71(1):1-11. <https://doi.org/10.4102/sajcd.v71i1.1060>
26. Brown TM, McCurry MK. An integrative review of clinical reasoning teaching strategies and outcome evaluation in nursing education. *Nurs Educ Perspect.* 2019;40(1):11-17. <http://dx.doi.org/10.1097/01.NEP.0000000000000375>

27. Tureck F, Souza S, Faria RMD. Teaching strategies for clinical reasoning in Brazilian medical schools - An integrative review. *Rev bras educ méd.* 2023;47(1):e017. <https://doi.org/10.1590/1981-5271v47.1-20220032>